

Solidariedade &gt;&gt; Campanha de Breno será dia 23 no Sesi de São Bernardo

## Você pode ser um doador de medula óssea

Falta de informação. Essa é a grande inimiga para a possibilidade de cura para cerca de dois mil brasileiros que precisam de transplante de medula óssea. Todos nós podemos ser doadores e salvar vidas. Basta um simples exame de sangue. E não dói. Ao contrário de que muitos imaginam, não é tirado líquido da coluna.

O garoto Breno (foto), de um ano e sete meses, filho de Alex Moura, montador na Mercedes-Benz, e da professora Juliana dos Santos, é um dos que precisa de transplante. Breno sofre de aplasia medular. Sua família está em campanha para encontrar um doador e pretende reunir três mil candidatos no próximo dia 23. A luta deles tem o apoio do Sindicato e espera contar com a solidariedade de toda a categoria e de quem mais puder contribuir.

### Demanda

Hoje é o Dia Mundial do Doador de Sangue e a semana é de Incentivo à Doação de Medula Óssea.

No ano passado, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), dos dois

mil brasileiros que precisam de transplante de medula óssea, apenas 110 receberam a doação.

Isto porque a chance de encontrar um doador compatível chega a um em 100 mil, devido à diversidade genética da população brasileira. O Redome (Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea) conta com apenas 98

mil doadores cadastrados. O número não supre a necessidade de transplantes no Brasil. Na Alemanha, por exemplo, o número de doadores chega a quatro milhões.

### Doar é simples

Diferentemente do que pensa uma parcela da população, ser doador de medula é bem simples. De acordo com Merula Steagall, presidente da As-

sociação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abralle), basta coletar uma pequena amostra de sangue.

O sangue coletado é examinado e os resultados são enviados ao Redome. Caso um receptor, como o garoto Breno, encontre um doador

compatível, este será contatado para confirmar se fará doação. Ela consiste numa microcirurgia, na qual é retirada uma pequena porção de medula (veja abaixo).

O doador fica apenas um dia internado e em 15 dias sua medula está regenerada.

## Participe da campanha de Breno

Você pode se candidatar a doador para Breno e fazer parte do cadastro do Redome. Basta ir no sábado, dia 23 de junho, ao Sesi de São Bernardo, para a coleta de sangue. São retirados apenas 10 ml. O cadastramento vai das 9h às 16h e o Sesi fica na Rua Suécia, 900 (atrás da Scania). Mais informações com Juliana pelo 9155-1250.

### Saiba mais

- Pode se cadastrar qualquer pessoa entre 18 e 55 anos que não possua doença infecciosa.
- O sangue examinado verifica as características genéticas da pessoa. Esses dados serão cadastrados no Renome que procura um paciente compatível.
- A retirada da medula é feita por punções com agulha nos ossos da bacia.
- Depois, essa porção é injetada no receptor.

**A medula óssea** é um tecido líquido que fica no interior dos ossos, onde são produzidos os componentes do sangue (glóbulos brancos, glóbulos vermelhos e plaquetas).



Cidadania &gt;&gt; Exploração Sexual e Trabalho Infantil são temas de debate

## Jornada Cidadã tem evento hoje

Entidades, sindicatos da CUT e órgãos governamentais que participam do Projeto Jornada Cidadã 2007 promovem hoje o painel de debates *Exploração Sexual e Trabalho Infantil*. A atividade será no Sindicato dos Bancários do ABC, antecedida pela já tradicional caminhada dos movimentos sociais no centro da cidade.

Este é o quarto ano consecutivo da Jornada Cidadã, ação na qual os movimentos social e sindical se unem para debater propostas e assumir compromissos para o combate do abuso e da exploração sexual, uso de drogas e do trabalho infantil.

“Toda a sociedade tem o

dever de zelar para que as crianças tenham seu direito assegurado de ir à escola, brincar, viver sua infância longe da criminalidade e das drogas, isso inclui os sindicatos e também o empresariado, afinal essas crianças são filhos e filhas de trabalhadores”, ressalta Paulo Lage, presidente do Sindicato dos Químicos do ABC.

Entre os convidados está uma delegação internacional composta por representantes de entidades que desenvolvem trabalho com crianças e adolescentes na Nicarágua, República Dominicana, Uruguai e Estados Unidos.

A concentração para a caminhada está marcada

para às 16h, na Praça da Igreja do Carmo, no Centro de Santo André. Ela será encerrada às 18h no Instituto Coração de Jesus, rua Siqueira Campos, 483.

Participam como debatedores Alice Grant Marzano (Delegacia Regional do Trabalho), Glória Maria Mota Lara (ONG Farol), Denise Tichardo (representante da Delegação Internacional) e Neide Castanha (Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes).

A abertura será feita pela presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC, Maria Rita Serrano.

Publicidade

## Lotes em Peruíbe

Não perca a grande oportunidade de ter seu imóvel no litoral sul. Últimos lotes no Condomínio Santa Izabel, com toda a infraestrutura, de frente à Serra da Juréia. Entrada facilitada em três vezes, com 20% de desconto. E você só começa a pagar as prestações a partir de agosto. Garanta já seu lote que a promoção é por tempo limitado. Plantão de vendas na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Agende sua visita ao local com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramal 4252.

Suplemento especial da Tribuna Metalúrgica

Edição nº 21 - Primeira quinzena de junho - 2007

# Tribuna

## Cidadania



# Dignidade para o portador de hanseníase



As pessoas atingidas pela hanseníase, e que foram submetidas a internação obrigatória nos hospitais-colônias, passarão a ter uma pensão especial. Concedida pelo governo federal, a pensão visa integrar essas pessoas à sociedade. “É o acerto de uma dívida social histórica”, afirma o sapateiro Reinaldo Matos Carvalho (foto). *Página 3*

## Lembre-se de seu compromisso com os pequenos



Amanhã é dia Nacional de Vacinação contra a Poliomielite (paralisia infantil). Devem tomar a gotinha toda criança com menos de cinco anos. Além da vacina contra a pólio, também estarão disponíveis nos postos de saúde outras como a tetravalente (contra difteria, tétano, coqueluche e meningite), a triplíce viral (contra sarampo, rubéola e caxumba), hepatite B e rotavírus.

## O metalúrgico do ABC e o meio ambiente

Terça-feira, dia 19, você está convidado para um debate sobre os reflexos das políticas ambientais na região do ABC e no setor metalúrgico. Participe e apresente sua proposta sobre as políticas que devem ser adotadas pelo Sindicato nessa área. O debate será realizado a partir das 18h no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado do Sindicato.

## » NOTAS CIDADÃS

Congresso da CNM-CUT » Mulheres fazem conferência para discutir maior participação nos Sindicatos

# Metalúrgicas querem mais voz ativa

Combate ao tráfico  
Documento do  
Departamento de Estado  
norte-americano diz que  
o governo brasileiro  
aumentou seus esforços  
para punir pessoas que  
fazem tráfico de sexo  
internamente e para o  
exterior e tomou uma  
série de medidas para  
combater o trabalho  
escravo. Para o  
Departamento, o Brasil é  
um dos países no mundo  
que mais avançou no  
combate a esses males.  
O estudo afirma que no  
Brasil "mulheres e  
crianças são traficadas  
internamente para  
exploração sexual e  
homens para servir de  
mão-de-obra escrava".

**Política indenizatória**  
A Alemanha terminou de  
indenizar os antigos  
escravos do nazismo,  
pagando R\$ 12 bilhões a  
1,6 milhão de  
sobreviventes e encerrou  
uma dívida total de R\$  
180 bilhões. O país  
reconheceu a dívida em  
1998. Calcula-se que  
Adolf Hitler usou cerca  
de dez milhões de  
trabalhadores forçados,  
entregues pelo regime  
nazista como mão-de-  
obra principalmente na  
indústria armamentista.  
Destes, foram localizados  
e identificados 1,665  
milhão de sobreviventes,  
a maioria em territórios  
da antiga União  
Soviética.

**Tarifa inclusiva**  
Os estados da Bahia,  
Pará e Paraná aderiram a  
acordo que possibilita às  
pessoas com deficiência  
comprar mercadorias  
destinadas ao seu uso até  
17% mais baratas, devido  
à isenção do ICMS. São  
Paulo e Minas Gerais já  
participavam do acordo.  
Entre os produtos que  
estão isentos do  
imposto estão acessórios  
e adaptações especiais  
para veículos, rampa e  
plataforma de elevação  
para cadeira de rodas,  
além de produtos  
destinados a pessoas  
portadoras de  
deficiências visual e  
auditiva.

Os sindicatos e confederações que não conseguem atingir suas cotas de participação feminina em qualquer evento estarão impedidos de preencher a vaga por representantes do sexo masculino. Esta foi uma das principais resoluções da 1ª Conferência Nacional das Metalúrgicas da CUT, realizada durante o 7º Congresso da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), que acontece em Guarulhos. A proposta será votada pelo plenário hoje, no encerramento do encontro.

"Os homens estão ocupando vagas que seriam destinadas às mulheres", justificou a secretária de mulheres da CNM-CUT, Emília Valente. "Nosso objetivo é fazer com que os sindicatos envolvam as mulheres em suas ati-



Mesa da conferência das mulheres no início do Congresso da CNM-CUT

vidades, sindicalizem as trabalhadoras e promovam cursos de formação sindical para elas", prosseguiu. "Os homens não vão perder vagas, mas vão deixar de ganhar espaços que não são deles", explicou a dirigente.

As cerca de 100 mulheres de 96 sindicatos de metalúrgicos de todo o Bra-

em que as mulheres metalúrgicas puderam discutir seus problemas, falar e votar. "Antes elas entravam mudas e saíam caladas", afirmou. "Durante dois dias, nós pudemos discutir e expor as dificuldades de participação na categoria", afirmou.

Ela destacou que as metalúrgicas voltarão para casa e para os seus sindicatos mais dispostas, sabendo que não estão sozinhas e com energia para mobilizar novas companheiras. "Quando os homens não puderem substituir as vagas das mulheres, vão se preocupar mais com o problema", prosseguiu a secretária. "Nós acreditamos que as mulheres não participam mais nas direções dos sindicatos e nos debates políticos porque não têm oportunidade", finalizou Emília.

Emília considera a conferência o primeiro encontro

Exploração desumana » Laboratório norte-americano usava crianças como cobaias humanas

# Nigéria acusa Pfizer de matar 11 crianças



No filme, a atriz Rachel Weisz faz papel de militante que denuncia o laboratório

O governo da Nigéria exigiu indenização de R\$ 14 bilhões do grupo farmacêutico americano Pfizer por ter realizado no país testes de um medicamento que provocou a morte de pelo menos 200 crianças. O caso inspirou o filme *O Jardineiro Fiel* do cineasta brasileiro Fernando Meireles.

O laboratório é acusado de usar em 1996 o remédio Trovan Floxacina para combater uma epidemia de meningite e sarampo sob o pretexto de que se tratava de uma ação humanitária. O produto foi testado sem a aprovação das autoridades da Nigéria.

Na ação apresentada à Justiça, o governo do país afirma que as crianças que tomaram o medicamento sofreram diversas doenças, principalmente surdez, paralisia, transtornos da fala, lesões cerebrais

ou cegueira. Onze crianças morreram.

O processo explica que, em abril de 1996, várias epidemias afetaram o norte da Nigéria. Em meio ao surto, a Pfizer imaginou um esquema

que permitia esconder suas verdadeiras intenções de realizar testes, usando o pretexto de participar no atendimento das vítimas.

O laboratório nunca disse que tinha a intenção de fazer experimentos com as vítimas ou de realizar qualquer teste clínico. Ao contrário, afirmou que pretendia fornecer ajuda humanitária.

Só que a Pfizer escolheu 200 crianças com meningite e as medicou com um antibiótico nunca testado. Como a empresa destruiu as evidências de uso do remédio na Nigéria, as autoridades do país foram obrigadas a abrir o processo.

Hansenianos » Isolamento dos doentes foi obrigatório. Preconceito dura até hoje

# Governo garante pensão a ex-internos

O governo federal concedeu pensão especial às pessoas atingidas pela hanseníase e que foram submetidas a internação obrigatória nos hospitais-colônias, os chamados leprosários.

A medida foi anunciada no início deste mês em solenidade no Palácio do Planalto e contou com a presença do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan), entidade que luta para acabar com a doença e também com o preconceito que a acompanha.

A solenidade contou com depoimentos emocionados, de pessoas retiradas da família ainda crianças. "Quando recebia a visita dos meus pais, eles não podiam tocar nas minhas mãos porque sempre havia uma barreira de vidro", contou José

Arimatéia Costa.

Cristiano Gomes disse que nasceu num hospital colônia, pois os pais tinham hanseníase, e foi discriminado a vida inteira. "Fui até preso por casar sem autorização dos médicos", disse.

Atualmente existem cerca de 3.000 pessoas que foram forçadas a se isolar. A maior parte perdeu a capacidade de ter uma vida normal. Cada um vai receber pensão vitalícia de dois salários mínimos.

Dos 101 leprosários construídos no Brasil ainda existem 33, que abrigam antigos pacientes. São pessoas sem vínculos sociais ou familiares e também aqueles que, mesmo curados, continuam tratando as sequelas.

## "Acerto de uma dívida social histórica"

O sapateiro Reinaldo Matos Carvalho (foto) é um dos contemplados com a pensão vitalícia. Nascido em Manaus, ele viveu 17 anos em hospitais-colônias, onde aprendeu a profissão. Hoje, trabalha na sapataria ortopédica de São Bernardo, fazendo sapatos e botas sob medida para os sequelados pela hanseníase.

O que significa a decisão do governo federal?

O governo Lula foi o único que se interessou pelo resgate da dignidade daqueles que foram obrigados a se isolar da sociedade. A pensão é o acerto de uma dívida histórica. A pensão vai ajudar os ex-internos a terem uma vida melhor.

Você se surpreendeu com essa decisão do governo?

Não, pois Lula, a partir de 1988, passou a visitar as colônias assumindo compromisso com a nossa luta. Ele foi inclusive amigo de Bacurau, que organizou o Morhan e foi seu primeiro presidente.

Quando você descobriu a doença?

Em 1969, quando tinha 17 anos. Imediatamente me in-

ternei na colônia Antonio Aleixo, lá em Manaus, que na época contava com cerca de 3.000 pacientes. Era uma verdadeira cidade.

A doença mudou sua expectativa de vida?

Mudou toda minha vida. Cheguei a ter preconceito de mim mesmo.

O sistema na colônia era muito rígido e fiquei com uma



impressão muito ruim. Os internos mostravam suas deformações e diziam que eu ficaria igual.

Quanto tempo ficou lá? Até 1976. Como eu tinha apenas um dedo torto, o Frei Jaime me convenceu que

deveria enfrentar a sociedade e me arrumou trabalho de jardineiro em um convento. Lá, aprendi que era um cidadão, uma pessoa normal que poderia trabalhar e estudar. Em 1980 fui para a colônia Souza Araújo, em Rio Branco, no Acre.

E depois?

Com o Morhan já organizado, voltei para Manaus e criamos uma sapataria para os pacientes com hanseníase. Em 1984, com 32 anos, fui para Bauru, onde trabalhei como sapateiro no Hospital Lauro Souza Lima, que tem um ótimo trabalho junto aos hansenianos.

Hoje sou funcionário do Estado municipalizado.

## Lepra e preconceito

A hanseníase é conhecida desde a antiguidade. Chamada também de lepra, a doença é sinônimo de discriminação por causa da deformidades que podem causar nos pacientes.

Conhecida como a

doença sem cura, a única forma de tratamento até então era o isolamento nos leprosários.

Na década de 60, com a consolidação da cura por meio de medicamentos, os organismos internacionais

passaram a aconselhar a desativação das colônias.

No Brasil, a internação obrigatória foi abolida em 1962, mas em alguns Estados ele só acabou na década de 80.

Homenagem » Engenheiro cadeirante dedicou parte da vida à causa das pessoas com deficiência

## Morre o militante Xuxu Veludo

A luta das pessoas com deficiência perdeu um dos seus mais importantes militantes.

Ednir Alves Veludo, o Xuxu Veludo, 57 anos, morreu de infarto no último dia 29 de maio, em Brasília.

Ele foi uma das peças-chave para a criação da Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência, pois teve partici-

pação ativa no primeiro evento dos metalúrgicos com deficiência, em junho de 2000.

Engenheiro mecânico de formação, Xuxu foi obrigado a se aposentar aos 27 anos, quando uma doença genética se manifestou, limitando seus movimentos.

A partir de então se dedicou à luta e defesa dos direitos das pessoas com defi-

ciência.

Xuxu era membro da coordenação do setorial das pessoas com deficiência do PT. Seu trabalho era desenvolver a documentação com propostas de políticas públicas para o segmento, servindo como portador de subsídios para parlamentares, executivos, direção partidária e militância em geral.



Xuxu: defesa de direitos

» Idosos

## Mais carinho e respeito

Hoje é Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa e Dia do Idoso. A população idosa no Brasil, ou seja, a partir dos 60 anos, já soma 18 milhões de pessoas, ou quase 10% da população brasileira, e serão mais de 30 milhões em 2025.

Segundo o presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, Paulo Roberto Barbosa Ramos, os idosos são vítimas de maus tratos, especialmente na apropriação de seus benefícios pelos parentes mais próximos. Há outras espécies de violência, como abandono em asilos.

O sub-secretário de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Perly Cipriano, afirmou que é necessária uma mudança de cultura da sociedade brasileira em relação aos idosos. "Nós temos que vencer isso com uma mudança de cultura. Não é um ato policial. A criança precisa crescer aprendendo a respeitar e valorizar a pessoa idosa, sabendo que um dia ela será idosa".

» Educação

## ProUni tem pré-selecionados

A lista com os nomes dos alunos pré-selecionados no Programa Universidade Para Todos (ProUni) já pode ser consultada.

Basta acessar o endereço <http://prouni-inscricao.mec.gov.br/prouni/> e ter em mãos o número de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio em 2006 e o número do CPF.

Os estudantes devem ainda apresentar à faculdade na qual foram aprovados as informações da ficha de inscrição. Os documentos devem ser entregues entre 18 de junho e 6 de julho.

Quem foi selecionado para bolsa integral precisa comprovar renda familiar por pessoa de até um salário mínimo e meio (R\$ 570,00). Para a bolsa parcial, de 50%, a renda familiar por pessoa deve ser de até três salários mínimos (R\$ 1.140,00).